

# MONTEMOR | O | NOVO

*Boletim Municipal*



MONTEMOR | O | NOVO Câmara Municipal

*Feira da Luz 2004  
mais intensa que nunca!*

### Cartas dos Municípes

Vários municípes dirigiram-se à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo preocupados e com algumas dúvidas devido à Criação de Reservas de Caça Municipal.

Perante tais interrogações a autarquia vê-se na obrigação de esclarecer que a actual Lei da Caça criou as chamadas **reservas municipais**. Os terrenos a incluir nestas reservas podem ser solicitados por Associações ou Clubes de Caçadores e são deodidas pelo Ministério da Agricultura, **sem que a Câmara tenha qualquer intervenção no processo.**

É natural que, ao ver a denominação municipal na reserva de caça, se possa pensar que a responsabilidade da reserva cabe à Câmara. Contudo, tal facto não corresponde à verdade. **A Câmara não tem qualquer responsabilidade nas reservas de caça municipais.** Por isso, a Câmara Municipal solicitou ao Poder Central a alteração da denominação, retirando a palavra "municipal", e assim acabando com esta confusão.

A Câmara sugere que, no interesse de todos, se estabeleça diálogo entre as associações de caçadores concessionárias destas reservas e os proprietários. A Câmara disponibiliza-se para os esclarecimentos que, no âmbito das suas competências, lhe sejam solicitados.

As "Cartas dos Municípes" é um espaço seu e, por isso, continuamos a apelar à sua participação e colaboração.

Envie a sua sugestão, crítica ou dúvida para o Boletim Municipal. A Câmara Municipal e os seus serviços tentarão dar uma resposta célere e adequada à sua carta.

Para enviar a sua carta enderece para:

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
Gabinete de Documentação e Informação  
Largo dos Paços do Concelho  
7050-127 Montemor-o-Novo

Ou envie para o e-mail: [gd@cm-montemornovo.pt](mailto:gd@cm-montemornovo.pt)



#### Feira da Luz e Escola de Ballet: o Futuro no Presente

1. **A Feira da Luz/2004**, apesar da crise imposta ao País e à maioria dos portugueses e dos montemorenses, voltou a afirmar-se como um dos eventos mais importantes do Alentejo e voltou a demonstrar a capacidade e a dinâmica que já fazem do nosso Concelho um referencial na Região e mesmo para além dela.

**Consolidamos e inovamos** na Feira da Luz quando optamos pela qualidade (por exemplo, na exposição de gado ou na promoção do mel, na cultura ou no desporto, nas exposições ou no espaço infanto-juvenil) e outros cedem ao fácil.

**Construímos bases para o futuro** quando interligamos tradição e inovação e **diversificamos** os já variados pontos de interesse da Feira e, assim, atraímos dezenas de milhares de visitantes.

**Crise** sentimos-la porque os visitantes vivem dificuldades e os expositores e feirantes venderam menos. Mas a **Feira**, indiferente aos anátois da desgraça, voltou a projectar a sua **Luz** para o futuro.

Os Montemorenses gostam desta sua Feira que reergueram desde há 30 anos após a Revolução de Abril e vão continuar a apostar no seu crescimento!

2. **A Escola de Ballet** da Câmara nasceu há 25 anos. Fruto da política cultural do Município que já apostava na democratização e na fruição por todos da cultura; na formação, na criação e educação de gostos; num trabalho de base, estruturante, preocupado não com o imediato mas com a criação de raízes a longo prazo.

É devido o nosso reconhecimento a todos os que, nestes 25 anos, contribuíram para o êxito da Escola: os eleitos de visão larga, os funcionários e colaboradores, a(o)s aluna(o)s e familiares mas, naturalmente, um carinho especial para a Amélia Mendonça.

Crítica à data da sua criação, aí está a nossa **Escola de Ballet** por onde passaram centenas de jovens, aí está a nossa **Escola de Ballet** respirando saúde, aí está a nossa **Escola de Ballet** já não apenas um projecto inovador mas uma realidade que orgulha Montemor.

3. Feira da Luz, Escola de Ballet, duas realidades diferentes, um ponto comum: exemplos de que o futuro já vive no presente em Montemor!

O Presidente da Câmara,  
Carlos Pinto de Sá

09/04

## Uma Forte Identidade

### Ambiente **projecto reagir**

#### Primeira reunião de apresentação do Projecto Reagir: Soluções para Gestão dos Resíduos de Construção e Demolição

No passado dia 20 de Julho de 2004, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo realizou uma reunião de apresentação do projecto "REAGIR - Reciclagem de Entulho no Âmbito da Gestão Integrada de Resíduos" (LIFE 03 ENV/P/000506), o qual visa implementar soluções, a nível local, para a gestão dos Resíduos de Construção e Demolição - RCD. Estes resíduos (normalmente denominados por "Entulhos") são compostos por todos os desperdícios que resultam de obras de construção, remodelação e demolição de edificações, incluindo: betão, alvenarias, madeiras, vidros, tijolos, telha, etc.

O projecto REAGIR, que pretende contribuir para a reduzir/evitar o abandono dos RCD em locais públicos e privados, irá integrar as seguintes acções: 1) implementação de um sistema municipal de recolha selectiva de RCD; 2) implementação de normas locais específicas para a gestão dos RCD; 3) instalação de uma Unidade Piloto de Reciclagem dos RCD; 4) testes de aplicação de materiais reciclados, em substituição de britas naturais; 5) divulgação dos resultados do projecto.

Tendo em conta o tema específico do projecto, esta reunião teve como principal objectivo dar a conhecer as acções do mesmo, junto das cerca de 60 empresas de construção civil que exercem actividade a nível local, e que, de acordo com a legislação nacional em vigor, são responsáveis por garantir um destino adequado para os resíduos que produzem durante as obras.

De forma a informar/sensibilizar os produtores destes resíduos, para a necessidade de garantir uma gestão mais cuidada dos RCD, a presente sessão contou com a intervenção do Instituto dos Resíduos, Instituto Superior Técnico e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, que abordaram temas como: sustentabilidade na construção civil; exemplos de reciclagem de RCD; breve referência à legislação actual e prevista em matéria de gestão de RCD.

Durante a reunião foram distribuídos folhetos explicativos do projecto e inquéritos, cujas respostas serão importantes para o dimensionamento do Sistema de Recolha a implementar. Refira-se, desde já, que de acordo com as respostas apresentadas cerca de 99% das empresas presentes pretende aderir ao Sistema Municipal de Recolha Selectiva de RCD, após a sua implementação.

À semelhança desta reunião, a Câmara Municipal irá promover outras iniciativas, com o objectivo de divulgar o desenvolvimento e resultados do projecto, recolhendo eventuais sugestões por parte das entidades envolvidas na gestão dos RCD.



# 09/04

## Democracia participada Atendimentos pelo Presidente da Câmara de Montemor

### Encontros com a população



↳ Encontro com a população de Cabrita, 24/01/04

Em 2004, já foram efectuados encontros com a população de Cabrita, Lavre, Cortiçadas de Lavre, de parte da cidade de Montemor-o-Novo e Santiago do Escoural. Nestas iniciativas o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Vereadores com pelouros, eleitos da Junta e Assembleia de Freguesia, contactam os moradores e conhecem melhor os problemas de cada localidade. Esta é uma forma da Câmara Municipal verificar no local as necessidades das populações, mesmo aquelas que não se englobam nas competências da autarquia, para poder reivindicar junto do governo as medidas concretas para a resolução dos problemas. A autarquia recolhe também sugestões e propostas para melhorar o seu próprio trabalho, bem como obter uma maior participação dos munícipes nas decisões que toma.



↳ Encontro com a população de Lavre, 13/03/04 ↳ Encontro com a população de Lavre, 17/06/04



↳ Encontro com a população de Centro da Cidade, 21/05/04 ↳ Encontro com a população de Escoural (Bicas), 19/06/04

Nos Atendimentos pelo Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Carlos Pinto de Sá, atende todos os habitantes que desejem colocar-lhe questões relativas à área de acção da Câmara Municipal.

Este ano, a autarquia montemorense já lançou este apelo na Maia-Palão e Ferro da Agulha.



↳ Atendimento à população da Maia-Palão, 01/03/04



↳ Atendimento à população de Ferro da Agulha, 01/06/04

### Contactos úteis

**Gabinete de Documentação e Informação**  
Tel: 244 919 132  
Fax: 244 919 134  
E-mail: gdi@cm-montemor.pt

**Gabinete de Apoio ao Presidente**  
Tel: 244 919 133 - Ext. 384  
Fax: 244 919 135  
E-mail: gapi@cm-montemor.pt

**IPD/GADIC**  
Tel: 244 919 131  
Fax: 244 919 131  
E-mail: gpd@cm-montemor.pt

**DAF - Divisão de Administração Financeira**  
Tel: 244 919 130  
Fax: 244 919 130  
E-mail: daf@cm-montemor.pt

**DAU - Divisão de Administração Urbana**  
Tel: 244 919 131 (Unidade Administrativa)  
Fax: 244 919 130  
E-mail: dau@cm-montemor.pt

**DOE - Divisão de Obras e Equipamentos**  
Tel: 244 919 131 (Unidade Administrativa)  
Fax: 244 919 130  
E-mail: doe@cm-montemor.pt

**DASU - Divisão de Administração de Serviços Urbanos**  
Tel: 244 919 132 - Ext. 307  
Fax: 244 919 130  
E-mail: dasu@cm-montemor.pt

**DSC - Divisão de Serviços Culturais**  
Tel: 244 919 131 (Unidade Administrativa)  
Fax: 244 919 130  
E-mail: dsu@cm-montemor.pt

ficha técnica

**Revisão Plástica & Apoio Gráfico**  
Estúdio Gráfico Plástico  
R. João de Deus, 200A

**Comunicação Editorial e Publicidade**  
Estúdio de Comunicação e Publicidade (ECP)  
Largo Padre do Carmo, 10  
3000-127 Montemor-o-Novo  
Tel: 244 919 130  
Fax: 244 919 130  
E-mail: gpi@cm-montemor.pt  
E-mail: ecp@cm-montemor.pt

**Comissão Gráfica**  
Montemor - Associação Municipal de Cidades

**Serviço Gráfico**  
Revisão e Apoio Gráfico, Lda

**Impressão Legal**  
Tel: 244 919 130  
Fax: 244 919 130

**Tríplice**  
2007

**Revisão**  
2007

**Revisão de Texto**  
2007

## Destaque

### ESCOLA DE BALLET: 25 ANOS A DANÇAR EM MONTEMOR-O-NOVO



A Câmara Municipal de Montemor-o-Novo tem um papel determinante na dinamização e apoio ao sector sócio-cultural, sobretudo face à diminuição ou mesmo aos cortes de apoios oriundos da administração central. Esta política rege-se pelo desenvolvimento da nossa forte identidade cultural, emanando a tradição com a abertura ao progresso e à inovação e, em simultâneo, criando as condições físicas, humanas e financeiras indispensáveis. Foi pela inovação que surgiu a Escola de Ballet da Câmara Municipal.

Há 25 anos que Amélia Mendonça ensina a amar a dança em Montemor-o-Novo. Antiga bailarina profissional, espanhola de nascimento, de sotaque bem característico, Amélia Mendonça é sinónimo de Escola de Ballet. A história da Escola de Ballet da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo começa em 1979, quando a Dr.ª Nodrina Vaz Velho teve conhecimento de que em Évora havia uma Escola de Ballet. Na altura, era vereadora da cultura da autarquia montemorense a Eng.ª Conceição Macau e o Presidente de Câmara o Sr.º Pinto Araújo.

Depois de falar com a Professora Amélia Mendonça, e esta aceitar o convite, surgem as primeiras dificuldades. Onde dar as aulas? Aulas por quanto tempo? Qual será a aceitação da população para este tipo de arte?

O atelier foi instalado no Salão Nobre do Cine-Teatro Curvo Serrado. Ali foram colocadas barras e espelhos, ferramentas fundamentais para

o ensino do ballet. Foi neste espaço que nestes anos todos muito se souou. Mou e treinou até à exaustão desde o Can-Can ao Ballet Clássico.

O primeiro espectáculo teve 30 alunos em palco e, no ano seguinte, já eram 130 alunos. Espantosamente nessa época existiam mais rapazes a aderirem à Escola de Ballet do que acontece hoje em dia.

O objectivo inicial da Escola, e que ainda hoje se mantém, foi facilitar à população a oportunidade de tomar contacto com uma arte estética, tanto do ponto de vista económico como corporal e, sobretudo, muito disciplinada.

A escola sempre foi aberta a toda a população. Ao longo destes 25 anos de história alguns dos alunos destacaram-se pelo seu talento, como é o caso de Luís Oliveira, que aqui estudou durante 4 anos, e hoje é um bailarino conceituado.

É admirável o trabalho desta Escola, resultante de um notável esforço das suas alunas que, com apenas duas horas semanais, fazem espectáculos de tremenda qualidade como foi o caso da Cinderela de Prokofiev no passado dia 3 de Julho.

Passados 25 anos, actualmente com cerca de 70 alunos, e com uma história que marca o panorama cultural da nossa cidade, a Escola de Ballet da Câmara Municipal continua a dançar e a encantar as várias gerações de montemorense: desde os alunos e antigos alunos até aos admiradores da dança.

## Fotografia



A primeira foto enviada por um município é publicada nesta edição. Foi enviada pelo Pedro Catta e trata-se da velha Fonte do Caminho de Ferro.

Agradecemos a colaboração deste município e apelamos para que continuem a enviar fotografias com nota, cedendo os direitos de autor, endereçando para:

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
Gabinete de Documentação e Informação  
Largo dos Paços do Concelho  
7050-127 Montemor-o-Novo

Ou envie para o e-mail: [gd@cm-montemornovo.pt](mailto:gd@cm-montemornovo.pt)



## Uma Forte Identidade Cultural

### Programa do Castelo Intervenções Arqueológicas Verão 2004



No seguimento das anteriores campanhas de escavação arqueológica no castelo de Montemor-o-Novo, a Câmara Municipal promoveu este ano uma nova intervenção arqueológica, desta vez na chamada "Horta das Freiras", junto ao Convento da Saudação.

A escavação teve lugar entre 28 de Junho e 3 de Setembro, contando mais uma vez com a colaboração do Instituto Português da Juventude, através do Programa de Ocupação de Tempos Livres, com estudantes da Universidade de Évora e de outras universidades portuguesas e ainda com jovens voluntários da cidade, totalizando mais de 40 jovens divididos entre os vários turnos.

As escavações de 2004 colocaram a descoberto não só um diversificado e historicamente valioso espólio arqueológico, como também vários vestígios da malha urbana nomeadamente calçadas de ruas, canalizações horizontais e verticais, habitações, silos, etc. De destacar uma habitação com pavimento em tijoleira, em muito bom estado de conservação, paredes interiores pintadas, vestígios de arcaria e, por cima do pavimento, uma grande talha fragmentada. De destacar também muros em taipa, um deles revestido num dos lados por argamassa.

Em termos de espólio há a destacar, para além das moedas sempre importantes para a datação das estruturas e das fases de ocupação dos diversos níveis, um fragmento de porcelana chinesa da dinastia Ming (reinado de Wan Li (1573-1619) e uma agulha de roca, em osso, do período islâmico. De facto, e ao que tudo indica até ao momento, debaixo das habitações datáveis do século XVI, correspondentes à primeira fase de construção do Convento, parecem existir níveis de ocupação anteriores.

Esta operação insere-se no estudo das áreas adjacentes ao Convento, tendo em conta o programa de ocupação para o edifício que está a ser estudado pela Câmara Municipal, Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), Direcção Geral dos Monumentos Nacionais (DGEMN), Instituto das Artes (IA) e Centro Coreográfico de Montemor-Espaço do Tempo.



### Construir para Desenvolver



» Rua 1ª de Paris, Évora



» Requalificação do Pazo Médico de Leire



» Obra de colocação de infraestruturas pluviais, Escoural



» Pavingamento da Estrada de Pinada



## Destaque

"FEIRA DA LUZ, DA LIBERDADE, DA DEMOCRACIA, DO POVO"

### ► "Relembrar o passado com os olhos no futuro"



► Abertura oficial

A abertura oficial da Feira da Luz, como vem sendo hábito, foi marcada pela intervenção do Presidente da Câmara Municipal, Carlos Pinto de Sá. No ano em que se comemoram o 30 anos da Revolução do 25 de Abril, "esta nossa Feira da Luz reflecte, de alguma forma, esse percurso temporalmente curto mas historicamente riquíssimo", referiu o autarca. Nestas últimas 3 décadas, "o nosso concelho registou o maior salto de sempre no seu desenvolvimento e o nosso Povo atingiu, com a sua luta e abnegação, o mais elevado nível de direitos políticos, sociais, económicos e culturais".

Para Carlos Pinto de Sá, 30 anos depois da Revolução de Abril, "podemos afirmar que esta nova Feira da Luz, da liberdade, da democracia, do povo, uma Feira que quer e vai continuar a contribuir para o desenvolvimento de Montemor e do Alentejo".

Após enumerar alguns dos destaques da Feira da Luz em 2004, o Presidente da Câmara Municipal de Montemor salientou que no certame montemorense "cruza-se tradição, modernidade e inovação para proporcionar o anual reencontro dos Montemorenses, para oferecer a todos os visitantes, agradáveis momentos de descontração, de lazer e de convívio".

A instável situação internacional também mereceu atenção por parte do autarca, que apelou para a mobilização para os ideais da Paz e do tão convívio entre os Povos.

O discurso do Presidente de Câmara virou-se então para as dificuldades que a esmagadora maioria dos portugueses e montemorenses sentem no dia-a-dia, isto em "consequência das políticas económicas neo-liberais quer da União Europeia quer nacionais". Carlos Pinto de Sá assinalou o continuar do crescimento do desemprego e da insegurança no emprego, tal como a diminuição do rendimento real disponível dos trabalhadores, da generalidade dos reformados, das classes médias e o olhar preocupado com que os jovens olham o seu futuro incerto.

A Câmara Municipal, "apesar das restrições orçamentais impostas pelo Governo e das tentativas de obstrução que regularmente vão surgindo, tem vindo a concretizar, no que depende do Poder Local, a estratégia para o desenvolvimento do concelho que os Montemorenses sufragaram. Tem ainda procurado contribuir para que o Alentejo se faça ouvir em Portugal e na União Europeia", exemplo disso foi a realização do Congresso Alentejo XXI.

Em Montemor, de acordo com Carlos Pinto de Sá, "prosseguimos o esforço de investimento municipal e de captação de fundos para o desenvolvimento do concelho".

A prioridade, que tem sido dada à área económica tem vindo a traduzir-se, mais lentamente do que o desejado, num conjunto de investimentos no concelho: várias empresas na ZIA, um Hotel Rural em Lavre, o Parque Zoológico Monte Selvagem, entre outros. O autarca referiu ainda que, entre muitos outros investimentos e iniciativas em todas as freguesias do concelho, vai iniciar-se brevemente a construção da nova Piscina Coberta.

Carlos Pinto de Sá, terminou o seu discurso, dizendo que "Montemor e o Alentejo continuam a necessitar de uma nova política nacional de desenvolvimento regional que apoie o interior; que nos descentralize mais recursos, que fomente a criação de emprego, que dinamize a nossa economia, que melhor distribua a riqueza. Os Montemorenses irão continuar esta luta e exigir projectos fundamentais para o desenvolvimento do concelho".

### ► Uma Festa de todos os Montemorenses

Mais uma Feira da Luz se levantou e projectou Montemor-o-Novo por esse Alentejo e Portugal fora. Reunião anual entre montemorenses e forasteiros, espaço de encontro e diversão, de compras e sabores bem característicos. Enfim, foi mais uma Feira da Luz que nos orgulhou...

Dezenas de milhares de visitantes apreciaram a edição de 2004 da Feira da Luz/Expomor. Durante 4 dias, de 3 a 6 de Setembro, os espectáculos, as exposições, a Feira do Livro, os concursos, os diversos ateliers, o artesanato, os produtos tradicionais, os stands das instituições e associações locais, a feira tradicional, a mostra de gado e as actividades desportivas, o concurso organizado pela MontemorMel e do Rafeiro Alentejano foram os ingredientes da nossa festa.



► Feira da Luz... de noite



► Feira tradicional



► Stands de associações e instituições locais



► VI Concurso de Mel



► IV Concurso Nacional de Fitness Juvenil de Puro Sangue Lusitano



► Concurso do Rafeiro Alentejano

# 09/04

## Destaque

"FEIRA, DA LUZ, DA LIBERDADE, DA DEMOCRACIA, DO POVO"

### Cultura como imagem de marca

No palco principal...



> C3, a banda de Manuela Azevedo



> Festival de Folclore

> Fado na voz de Kátia Guerreiro



> Ala dos Namorados

> Pedro Abrunhosa

No palco pequeno...



> In Taverna

> Sons de Cá

> Ballet Nacional da Costa do Marfim

A qualidade da programação musical da Feira da Luz/Expomor é enorme. Tentando trazer a Montemor o que de melhor há ao nível do panorama da música portuguesa, a autarquia montemorense faz sempre uma aposta forte nesta área. Feira da Luz é sinónimo de cultura e essa é uma das nossas imagens de marca.

Em 2004, subiram ao palco principal os "C3", o Festival de Folclore (Rancho Folclórico Cantares de S. Tiago e "Fazendeiros de Montemor"), a fadista Kátia Guerreiro, "Ala dos Namorados" e, na despedida desta edição da Feira, "Pedro Abrunhosa e os Bandemónio" deram um excelente mote a anteceder o fogo de artifício.

Para terminar as noites, os visitantes da Feira da Luz, tinham no Palco Pequeno sempre um espectáculo à sua espera. Por lá passaram "In Taverna", "Sons de Cá" e o "Ballet Nacional da Costa do Marfim".

Um dos pratos fortes desta edição da Feira da Luz/Expomor foram as Exposições. Comemorando-se em 2004 os 30 anos do 25 de Abril, a exposição da Câmara Municipal, intitulada "30 anos de Abril em

Montemor-o-Novo: Caminhos de Liberdade, Justiça e Futuro", fez um balanço de 30 anos de história e desenvolvimento de Montemor-o-Novo.

Outras notas culturais desta Feira que podemos salientar foram a sempre incontornável Feira do Livro, o Teatro de Rua e a fantástica demonstração de Sevillhanas, pela Escola de Ballet da Câmara Municipal.



> Churranga Teatro de rua pelo Circulando

> Sevillhanas, Escola de Ballet da Câmara



> Exposição "30 Anos de Abril"

> Feira do Livro

### Uma Feira com desporto

Tal como nas edições anteriores da Feira da Luz, o desporto é uma das fortes presenças na programação. Há modalidades e actividades desportivas para miúdos e graúdos, tal como para todos os gostos. Natação, hipismo, futsal, desportos aventura, malha e ciclismo foram as propostas efectuadas.

A grande novidade de 2004, no que concerne a esta área, foi a realização da 1.ª Maratona Internacional de Futsal, que teve lugar sábado e domingo de Feira, no Pavilhão Gimnodesportivo.



> Torneio da Malha

> Festival de Natação nas Piscinas Municipais



> Hipismo, VII Concurso de Saltos

> 1.ª Fezco de Ciclismo (Montemor/ Cortiçadas de Lavra/Lavra/Montemor)



## Oficina da Criança

ESPAÇO DA OFICINA DA CRIANÇA NA FEIRA DA LUZ 2004

O Espaço da Oficina da Criança tem sempre o seu lugar de sonho e imaginação reservado na Feira da Luz. As crianças já sabem que, debaixo do emblemático toldo do palco principal da Feira, encontram um local onde se podem divertir e explorar a sua criatividade.

Ano após ano, o CASE (Centro de Animação Sócio-Educativo "Oficina da Criança") empenha-se, tentando também inovar de modo a tornar este espaço cada vez mais atractivo aos mais pequenos.

Em 2004, a Oficina da Criança apresentou a exposição "Relevos e Cores da Cerâmica". Esta mostra revelou o trabalho efectuado pela Oficina da Criança, com a orientação da artista plástica Ana Teresa Magalhães e da ceramista Inês Saigado, durante os ateliers inseridos no programa Férias de Verão.

Os visitantes apreciaram relevos em barro feitos com toda a espontaneidade, autênticas marcas de criatividade deixadas pelas mãos de crianças.

Durante a Feira da Luz, os artistas de palmo e meio também se dedicaram com o Atelier de Cerâmica e o trabalho ao vivo com oleiro.

Outro destaque do Espaço da Oficina da Criança era a existência de um espaço de animação com jogos tradicionais. Vários jogos estavam à disposição das crianças, alguns deles por ventura desconhecidos por elas, que assim disputaram partidas certamente bem dispostas e reñidas.



minutos  
e criatividade de prazer



## Oficina da Criança

### OFICINA DA CRIANÇA PREPAROU PARA AS CRIANÇAS UM FORMIDÁVEL PROGRAMA DE FÉRIAS DE VERÃO

Verão é sinónimo de Férias Grandes para os mais pequenos. Os dias correm rapidamente, preenchidos com mil e uma brincadeiras e outras tantas gargalhadas.

Mas este tempo livre pode simultaneamente ser preenchido com actividades também elas interessantes e pedagógicas. Foi com este objectivo que o Centro de Animação Sócio-Educativo "Oficina da Criança" preparou um Programa de Férias de Verão. Foram vários os ateliers que permitiram com que este programa fizesse o tempo livre ganhar outra dimensão.

Em Julho decorreu um curso de culinária de segunda a quinta-feira, da parte da manhã. A partir das 14h00 diversos ateliers abriram portas à imaginação das crianças. A escultura de barro (baixo e alto relevo), carpintaria, modelagem, colagens, pintura, tecelagem e bordados, cestaria, ludoteca e jogos de exterior foram os ingredientes para tardes inesquecíveis.

As sextas-feiras de Julho foram destinadas a idas à Praia de S. Torpes. Bastou fazer a necessária marcação prévia e uma ida a banhos estava garantida.

Em Agosto, a pequenada continuou com animação garantida, pois os ateliers da "Oficina da Criança", igualmente a partir das 14h00, continuaram abertos aos projectos imaginados pelas crianças montemorrenses. As manhãs de Agosto foram preenchidas na ludoteca.

E foi assim que a brincar as nossas crianças se valorizaram com o programa de Férias de Verão na Oficina da Criança.



OFICINA DA CRIANÇA

# Uma Rede de Coesão Social

## Saúde



### Ainda o Posto Médico de S. Brissos...

No Boletim Municipal de Março de 2004, publicámos um artigo intitulado "S. Brissos sem Posto Médico há dois anos". Entendeu o Centro de Saúde de Montemor, enviar um comunicado a um jornal local afirmando, em resposta à posição pública da Câmara Municipal, que o encerramento do Posto Médico de S. Brissos, determinado pela Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo, sob proposta do Centro de Saúde de Montemor; "melhorou a assistência médica à população de S. Brissos". Tem esta Câmara tentado evitar uma polémica pública, mas, face àquele comunicado, não reagir poderia ser interpretado como aceitação. Ora, a autarquia, ouvindo regularmente a população, reafirma que "o encerramento do Posto Médico de S. Brissos piorou e muito a assistência médica à população daquela localidade".

Recordámos que a criação daquele Posto Médico resultou de um acordo escrito sob a forma de Protocolo entre a Câmara Municipal e a ARS. Nesse Protocolo, decorrente da vontade manifestada pelo povo de S. Brissos, a Câmara Municipal comprometeu-se com a realização da obra do Posto Médico (o que foi integralmente feito) e à ARS (através do Centro de Saúde) incumbia a garantia de assistência médica em S. Brissos (o que foi inicialmente cumprido e depois reduzido até à retirada total). Ou seja, a ARS (e o Centro de Saúde) ao encerrar o Posto Médico de S. Brissos quebrou unilateralmente um compromisso escrito entre as duas instituições.

O Comunicado do Centro de Saúde refere um conjunto de serviços que diz disponibilizar no Escoural, contudo, subsiste o problema que é o cerne da questão: S. Brissos fica a 7 Kms do Escoural, não tem transportes públicos, a ARS não assegura quaisquer transportes. Como se percebe, sendo uma população envelhecida, e com baixos rendimentos, ou não pode suportar os custos de transporte e nem sequer tenta uma consulta ou vai à consulta e suporta elevados encargos.

A Câmara Municipal continua a disponibilizar-se para encontrar verdadeiras soluções, não prescindindo da garantia de que em S. Brissos e em todo o concelho haja a assistência médica de qualidade.

## Rede Social



Rede Social de Montemor-o-Novo  
Programa do Desenvolvimento Social

### Pré-Diagnóstico Social foi aprovado

Foi aprovado por unanimidade o Pré-Diagnóstico Social na reunião plenária do Conselho Local de Acção Social de Montemor-o-Novo, de 24 de Junho de 2004, que teve lugar na Biblioteca Municipal Almeida Faria.

O documento aborda as seguintes áreas: Montemor na História de Portugal; Enquadramento Geográfico do Concelho; Demografia/População; Acção Social; Educação; Saúde; Associativismo e Equipamentos Desportivos e Recreativos; Habitação; Desenvolvimento e Actividade Económica; Emprego/Desemprego e Segurança.

Do Pré-Diagnóstico Social retiramos de seguida os dados mais relevantes nas diversas áreas temáticas.

Na **Demografia/População** há a registar a diminuição significativa da população residente nas Freguesias de Cabrela, Lavre, São Cristóvão e Santiago do Escoural; a diminuição de 26% da população residente entre os 0 aos 14 anos; o aumento de 28,5% da população residente com 65 ou mais anos; o Elevado Índice de Envelhecimento; a população pensionista representa 35% da população total residente; e a população deficiente representa 5,6% da população total residente.

Na **Acção Social** o documento apresenta um levantamento do número total de equipamentos sociais existentes no concelho de apoio a idosos, de apoio à infância e juventude, e de apoio a deficientes, tal como do seu número de utentes e lista de espera. Refere ainda o total de processos e beneficiários relativos ao Rendimento Social de Inserção.

As entidades que queiram aderir como parceiras ao Conselho Local de Acção Social de Montemor-o-Novo devem solicitar a ficha de adesão à Rede Social cuja Entidade Promotora é a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

## Uma Forte Identidade Cultural

### Feira da Intercultura em Montemor-o-Novo: "Tradições e Culturas dos Quatro Cantos do Mundo"



> Marietas Russas

> Espaço da Oficina da Criança

Realizou-se nos dias 9, 10 e 11 de Julho, no Parque de Exposições de Montemor-o-Novo, a Feira da Intercultura. A iniciativa surgiu no âmbito do Projecto Sem Fronteiras (Iniciativa Comunitária EQUAL), um projecto para a promoção de igualdade de oportunidades para imigrantes. Promovido pela Associação Terras Dentro, em parceria com as Câmaras Municipais de Montemor-o-Novo, Alcácer do Sal, Alvíto, Cuba, Portel, Vidgueira e Viana do Alentejo, este certame pretendeu ser uma mostra de entidades e projectos, de povos e de gentes, de expressões artísticas e culturais, que reflectissem a nossa sociedade e a forma como nos olhamos e tratamos uns aos outros.

A Feira da Intercultura incluiu stands de instituições e organizações não governamentais, stands de associações de imigrantes e outras instituições públicas ou privadas que, de alguma forma, desenvolvam trabalho nesta área.

Outros objectivos do certame foram desenvolver actividades que mostrassem as culturas das diversas comunidades de imigrantes residentes em Portugal, nomeadamente em termos da gastronomia, artesanato, espectáculos musicais etnográficos, teatro, artes plásticas, actividades infantis, colóquios técnicos, apresentação de livros, etc. Em suma, pretendeu-se assim promover uma grande festa dos povos que escolheram o nosso país para aqui trabalharem e criarem família.



> Desfile

> Entrada da Feira da Intercultura



> Mercado Negro

> Ueu Kallus

### Noites na Cidade animam Parque Urbano



> Jazz com André Santos

Mais um Verão quente que nos impeliu a passear à noite em busca de um local mais fresco. Em Montemor-o-Novo, o local privilegiado para passar um serão agradável é o Parque Urbano da cidade.

A Câmara Municipal, para animar as noites dos montemorenses, preparou um programa cultural denominado "Noites na Cidade". Esta programação decorre no Parque Urbano e foi preenchida por música e cinema ao ar livre.

Foi caso para dizer: para quê ficar em casa se temos as "Noites na Cidade".



> Centenas de pessoas vibram com as "Noites na Cidade"